

**FONTES PARA MEDIÇÃO DE LETRAMENTO  
NA BAHIA OITOCENTISTA:  
O CASO DOS REGISTROS ECLESIAÍSTICOS DE TERRAS**

*Shirley Cristina Guedes dos Santos* (UEFS)

[shirleycgs@hotmail.com](mailto:shirleycgs@hotmail.com)

*Zenaide de Oliveira Novais Carneiro* (UEFS)

[zenaide@uefs.br](mailto:zenaide@uefs.br)

Este trabalho insere-se no âmbito do projeto de mestrado em andamento e tem como objetivo específico aqui trazer elementos que justifiquem o uso dos *Registros Eclesiásticos ou Paroquiais de Terras*, escritos no âmbito da regulamentação da Lei de 1850 ou a Lei de Terras, como fontes para a medição de letramento na Bahia rural oitocentista (CARNEIRO, 2011, 2012), a partir do cômputo binário de assinaturas: alfabética e não alfabética (expressa geralmente através de sinais ou da delegação da capacidade para assinar, entre outras formas), conforme metodologia utilizada em Marquilhas (2000). Acreditamos que as fontes produzidas no contexto da Lei de Terras possam vir a fornecer dados importantes sobre a escrita em uma perspectiva histórico-regional e, conseqüentemente, trazer informações sobre as populações potencialmente geradoras de uma cultura escrita com textos que possam ser utilizados para o estudo sobre medição de letramento, nosso objetivo central, e para a formação de *corpora* para o estudo histórico do português brasileiro no interior da Bahia, formado, em sua fase inicial, a partir de amplo contato linguístico.